

Lixo de Itabuna vai parar no JN e prefeitura se cala

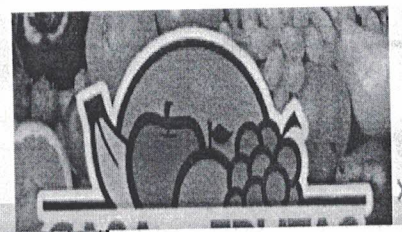
14 de abril de 2012



Sujeira, lixo e a imagem de uma cidade abandonada foi apresentada ao país esta semana, no quadro JN no Ar, do Jornal Nacional. Na série, o noticiário apresenta as cidades que sabem dar o destino certo ao lixo. Itabuna, localizada a 426km de Salvador e com pouco mais de 200 mil habitantes segundo dados do IBGE/2010 está na lista e na realidade dos municípios que não possuem aterros sanitários. Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Urbana, três de cada dez cidades brasileiras destinam seus detritos para lixões.



JUNIOR TAXI
24 HORAS
09.9129-7272
3251-7272



Video mostra policial agredindo homem durante confusão em festa
Video mostra policial agredindo homem durante confusão em festa
Leia o artigo a seguir >

Quer anunciar sua empresa na internet e conquistar novos clientes?

Chame no Zap (75)9.9179-0263

Sem nunca possuir um aterro controlado - quando se monitora os gases e o chorume (Efluente líquido proveniente dos vazadouros de lixo) - a população se viu exposta ao descaso público. "Estamos fazendo a nossa parte e até 2014 teremos o nosso aterro", afirmou José Alberto Alencar, secretário de Desenvolvimento Urbano.

Segundo ele, em outubro do ano passado, a prefeitura assinou um convênio com a Caixa Econômica Federal, representando o Ministério das Cidades, no valor de R\$ 1,1 milhão destinados ao Plano Municipal de Saneamento Básico, referentes ao cumprimento da Lei de Resíduos Sólidos 12302, de agosto de 2010, quando todas as cidades passaram a ser obrigadas a ter um aterro sanitário até 2014. "Estamos dentro do prazo. Na segunda-feira (15) iremos organizar o edital para abrimos licitação", disse o secretário, afirmando já haver um projeto para este aterro.

Descaso

Na série do Jornal da Nacional, ficou constatado que o descarte do lixo não é um problema apenas da empresa de coleta ou da secretaria responsável pela limpeza urbana. Para-choque de carro, móveis velhos, cacos de azulejo: é isto que se vê logo na entrada da cidade. A pista do aeroporto de Itabuna está desativada há mais de dez anos. Esta, virou um ponto de descarte irregular de lixo. Até a prefeitura decidiu que esse era um bom lugar para deixar

os restos de uma obra que está sendo feita em um canal da cidade.

Ao JN, a prefeitura informou que a empresa responsável pela obra foi advertida. Não houve punição, apenas uma promessa de aplicar multas ambientais a partir desta quinta-feira (12). "Já foi pior. Antes tínhamos até 6km de lixo pela rua. Nossa gestão está tentando amenizar este problema e a população também tem culpa", ressaltou o secretário que, alegou existir um acúmulo diário de lixo na cidade. "É muito lixo e falta de educação também". De acordo com a Alencar, a empresa responsável pela coleta do município, a Marquise, "realiza a coleta adequada, mas um dia a caçamba passa e limpa e no outro há mais queira novamente"

A Dass aposta nos seus talentos

☆☆☆☆

Informamos que, a partir do dia 29 de outubro, não serão mais aceitos currículos impressos. Dessa forma, para concorrer às nossas oportunidades, o candidato deve se cadastrar em nosso Banco de Talentos, através do site bancodetalentos.grupodass.com.br.

Dass
GRUPODASS

ANUNCIE AQUI

(75) 9.9179-0263

Clique aqui e saiba mais

também. De acordo com a Alencar, a empresa responsável pela coleta do município, a Marquise, "realiza a coleta adequada, mas um dia a caçamba passa e limpa e no outro há mais sujeira novamente".

De acordo com a matéria da Globo, dos hospitais e postos de saúde, o lixo vai para incineração. As cinzas são enviadas para um aterro sanitário em Camaçari, da região metropolitana de Salvador. O lixão de Itabuna tem 30 anos e poucos cuidados. Só uma camada de terra cobre as dos detritos. "O controle do gás... Não estamos queimando gás, e não estamos dando o destino do chorume. Faltam duas condições para um aterro controlado. Ainda não temos. Estamos tratando, mas no momento não temos. Podemos dizer que é um lixão", reconheceu José Alencar ao JN.

Tentando entender porque tanto lixo foi se acumulando e nada foi feito, conversamos com o deputado estadual Augusto Castro (PSDB). Para ele, é preciso haver um aterro compartilhado "com propostas elaboradas pelo município, bem como, sugeridas pelo Governo Estadual. É preciso discutir esta saída", afirmou Castro, que reconheceu: "Temos que ter mais responsabilidade".

Clique aqui e participe do Grupo no WhatsApp

- Siga nosso Instagram
- Curta nossa Pagina no Facebook

Curtir 0

X

Taboola Feed

Ultimas Noticias

Reconhecimento Facial captura 42 foragidos no Carnaval de Salvador

Por conta do coronavírus, fábricas de celulares dão férias coletivas no Brasil

Teoria da conspiração diz que 5G é responsável pelo coronavírus

Morador de rua é morto a pedradas em Vitória da Conquista

Prefeito Ricardo Mascarenhas vai distribuir tênis para estudantes em Itaberaba

Coronel diz que encontrou Kannário em restaurante e pensou duas vezes em bater: 'Não aguenta um tapa'

Após ser liberado em audiência, homem é mantido preso por não ter celular

Passagem de estrela pelo Sistema Solar pode tirar a Terra de órbita

Descartado caso de novo coronavírus em bebê internado em Itabuna

Batida entre moto e dois carros mata enfermeira

